



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Pele Escaldada Estafilocócica: Relato De Caso

Autores: ELANA LARA DE OLIVEIRA FRAGA (UFCG); KYVIA CRISTIANE DUARTE FERNANDES (UFCG); MARIA BEATRIZ SOUZA MOURA (UFCG); MARIANA LIMA BARROS (UFCG); REBECCA MARIA NASCIMENTO EULÁLIO AGRA LIMA (UFCG); RENATA THAMIREZ OLIVEIRA DE SÁ (UFCG); SAMIRA BENTTENMÜLLER DE FREITAS (UFCG); ANA RAQUEL VILAR SANTOS SANTIAGO (UFCG)

Resumo: Introdução: A síndrome da pele escaldada é uma doença epidermólíca rara causada pelo *Staphylococcus aureus* e mediada por toxinas. Caracteriza-se por eritema e descamação das camadas superficiais da epiderme, com diagnóstico basicamente clínico. Descrição do caso: Pré-escolar, sexo feminino, 2 anos e 7 meses, iniciou quadro de hiperemia, edema e dor em face que evoluiu com febre e progressão da hiperemia e, posteriormente, descamação laminar em áreas flexurais, perioral e cervical. Genitora referiu que o quadro supracitado foi antecedido de lesão crostosa cervical medindo aproximadamente 1 cm. Ao exame apresentava eritema escarlatiniforme em face, tronco, membros superiores e coxas com descamação laminar, sinal de Nikolsky positivo, dor à palpação da pele e mucosa oral íntegra. A partir do quadro clínico, aventou-se a hipótese de síndrome da pele escaldada estafilocócica e instituída antibioticoterapia com oxacilina e hidratação com melhora do quadro. Discussão: A síndrome da pele escaldada ocorre quando há quebra das barreiras protetoras da pele, o que facilita a infecção estafilocócica. Acomete qualquer idade, mas geralmente é evidente em crianças menores de 5 anos, como no caso citado, podendo haver sinais prodrômicos como irritabilidade, mal-estar e febre. A evolução se dá com o aparecimento de eritema escarlatiniforme difuso e descamação deixando extensas áreas desnudas com bolhas, preferencialmente em áreas de fricção. Essas características são compatíveis com o caso e como o diagnóstico é essencialmente clínico, o tratamento adequado foi iniciado. Seguindo as recomendações da literatura, foi instituído tratamento com agentes antimicrobianos e medidas de suporte. Conclusão: Como se trata de uma síndrome rara, é importante reconhecer as características para que o tratamento adequado seja instituído precocemente e se tenha um bom prognóstico.